

ENEM 2009 – ANÁLISE ESTRUTURAL DO CANCELAMENTO

Professor
André Peron

PROVA 1

O adiamento da prova do ENEM 2009, que seria aplicada neste final 03 e 04 de outubro, foi catastrófico para a agenda de estudantes; escolas; professores; e universidades. Contudo, há de convirmos, como afirmou o próprio Ministério da Educação, que seria ainda mais traumatizante para todos se esta prova fosse realizada e cancelada. Neste sentido, a análise e a ação do MEC foram pertinentes diante da constatação que uma prova havia “vazado”.

A implantação do novo ENEM, que durante o ano de 2009 passou a ser meio para o ingresso em universidades públicas de todo o país, gerou muita expectativa em todas as instituições de ensino, nos profissionais e, principalmente, nos estudantes que serão avaliados neste processo.

A promessa, até então, era de uma prova ainda mais contextualizada e interdisciplinar, explorando conteúdos, habilidades e competências dos candidatos. No pré-vestibular da UFSC este cenário foi responsável por novas práticas de ensino-aprendizagem. Aulas interdisciplinares e temáticas, com a atuação simultânea de alguns professores, passaram a fazer parte do calendário. Este trabalho visou capacitar ainda mais os alunos para o que estava sendo divulgado.

Contudo, com o “vazamento” e adiamento da prova, é preciso aproveitar os fatos para refletir. Incompetência, erro de logística, conspiração... ? Para quem está no processo, principalmente estudantes, não cabe pensar muito nisto agora. É importante aproveitar a falha e ampliar as chances de quem quer ingressar no ensino superior, pois a prova foi adiada, e não cancelada!

Para os candidatos, a publicação da prova que seria aplicada é a oportunidade de fazer um “simulado real”, ou seja, se o estudante tiver acesso a essa prova e trabalhá-la com os critérios avaliativos – tempo, concentração e resultados – pode se deparar com o que realmente aconteceria com ele caso tivesse feito a prova. Para os professores e instituições, essas provas norteiam e dão parâmetros para avaliar e planejar as ações de ensino-aprendizagem. Neste sentido, para todos os foram surpreendidos por este cancelamento da prova podem e devem fazer uma análise dos principais conteúdos que foram contextualizados e aplicados na prova.

Em primeira mão, já é possível observar que se trata de uma prova extensa. É fundamental uma estratégia para resolver as questões. O tempo disponibilizado de 3 minutos para cada questão pressupõe uma leitura e análise rápida das informações. O estudante que não tiver conhecimento sobre os temas atuais perderá muito tempo para resolver cada questão, pois pode se concentrar em fatos que não são relevantes ao tema abordado. Em algumas situações a resolução da questão perpassa por diferentes áreas do conhecimento, trabalhando as habilidades do indivíduo. Tal fato pode ser constatado na prova 1, como nas questões 74 e 80, por exemplo, onde possível resolve-las com os dados disponibilizados ou pelo conhecimento geográfico. Esta situação se repete, de diferentes formas, com outras áreas do conhecimento.

De maneira geral, a prova apresentada está muito mais elaborada e contextualizada que os anos anteriores. A leitura dos enunciados requer as informações e dados da questão. Esta análise é o cerne da resolução em boa parte da prova. O domínio de linguagens e a interpretação dos dados são necessários. Em outras edições o uso das informações foram, em sua maioria, apenas “enfeites” contextualizados. Nesta edição isto ocorreu pouco.

O tema da redação, com uma abordagem sobre o estatuto do idoso, abriu possibilidades para uma ampla reflexão sobre a melhoria da expectativa de vida, ampliada pelos avanços da medicina, e das reais condições de sobrevivência que a maioria das pessoas nesta faixa etária encontra em suas vidas. Para um bom desempenho, os estudantes não deveriam apenas expressar uma visão romântica deste tema, e sim apresentar argumentos, na forma solicitada, de como vivem e como deveriam viver os idosos no Brasil e no mundo.

Na prova 1 - de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, alguns temas foram consideravelmente abordados.

A Energias Alternativas, uma aposta de grande parte dos docentes, até pelo próprio histórico do ENEM, esteve diretamente envolvida em 09 questões, exigindo conhecimentos de física, química, biologia, matemática e geografia sobre o tema.

Dentro do tema Água, Oceano, Bacias Hidrográficas e uso dos Recursos Hídricos foram 08 questões com diferentes abordagens. A biologia, a matemática, a química, a física e a geografia são conhecimentos, com maior ou menor intensidade, presentes nestas questões. Essas disciplinas também estiveram presentes na temática Urbanização e Desafios Urbanos, assunto abordado em 05 questões.

Crise Econômica, Geopolítica, População, Qualidade de Vida, Economia, Revolução Tecnológica e Biotecnologia, Alimentos, Cultura e Regionalismo do Brasil são eixos temáticos também presentes na Prova 1.

A prova de Ciências Humanas, onde o conhecimento de história, geografia, sociologia e filosofia é mais exigido, a História do Brasil e temas relacionados ao IDH e qualidade de vida no Brasil, como mortalidade infantil, saneamento básico e renda. Em algumas situações, a matemática esteve presente nesta parte da prova também.

Chama a atenção os textos introdutórios das questões. Há excelentes informações que, agora como a prova é um simulado, serve para estudo e conhecimento. Para o estudante que está com receio de uma prova mais dura na próxima data, saiba que o bom senso é parte da educação. Não existe motivo para penalizar o estudante. O que você deve fazer é estudar. Entre as 90 questões desta prova, também houveram situações em que conhecimentos específicos das áreas de conhecimento foram exigidos, como Biomas em biologia, e Paisagens Naturais e Espaço Geográfico em geografia, entre outros. Neste sentido, revisar os fundamentos de cada disciplina, também é importante para a possível aplicação da prova.

Aproveite as dicas desta análise e aprofunde os temas. Se fugir disto que foi apresentado, podem retomar na próxima prova temas como: Amazônia; Petróleo; Cerrado; Globalização e Nova Ordem Mundial; Conflitos Regionais no Mundo e Desenvolvimento Humano. Aproveite! Excelente Prova.